

ANÁLISE COMPARATIVA DA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE ONISCIDEA (CRUSTACEA:ISOPODA), RELACIONADO À FATORES FÍSICOS AMBIENTAIS, NUMA ÁREA COM MATA SEMIDECIDUAL E DE GALERIA EM DOURADOS/MS

MONÇÃO, Maristela Sayure (marisayure@hotmail.com)¹; NAKAGAKI, Jelly Makoto (jelly@uems.br) ²; BEZERRA, Neide (neidebezerra32@gmail.com) 1

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Pretendeu-se correlacionar a densidade e distribuição dos Oniscideas a alguns fatores físicos e ambientais em duas fitofisionomias distintas. A área localiza-se próximo as nascentes do córrego Curral de Arame na cidade de Dourados- MS, foram selecionadas duas áreas de amostragem, uma num ponto mais alto e distante do córrego (floresta semidecidual 22°12'26.25"S e 54°55'12.97"O) e outra num ponto próximo ao córrego (floresta de galeria 22°13'12.60"S 54°55'5.09"O) . Foram realizadas coletas mensais no período de Agosto de 2017 a Junho de 2018, onde foi definido um transecto linear de 20m e dez amostras de serapilheira foram retiradas com um quadrado de metal de 30 x 30cm em intervalos de 2m. Em laboratório os Oniscidea foram fixados em álcool 70%, contados, medidos e sexados. Quanto aos fatores físicos- ambientais, foi avaliado umidade relativa do ar, umidade do solo (método de pesagem), teor de matéria orgânica do solo, temperatura do solo e incidência de luz no sub-bosque. Foram capturadas duas espécies de Oniscidea durante o período amostral, destas uma foi identificadas a nível de espécie e uma a nível de gênero sendo elas *Trichorhina tomentosa* e *Novamundoniscus* respectivamente. Foram capturados 219 animais durante o período de coleta dos quais 87 fêmeas, 73 machos e 59 indiferenciados, com ocorrência relativamente constante, porém, com maior abundancia nos meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018, período com temperatura e umidade atmosférica acentuada. Com relação ao teor de umidade e matéria orgânica do solo os valores encontrados foram bem próximos nas duas áreas comparadas. Com a análise dos resultados não foi possível correlacionar diretamente os fatores analisados e a distribuição desses animais entre os dois ambientes, uma possibilidade coerente está relacionado mais aos fatores climáticos como umidade, temperatura e luminosidade que sejam responsáveis pela abundância sazonal dos animais, do que na sua distribuição espacial no ambiente.

Palavras-chave: MANCA, WOODILICE, BIOLOGIA POPULACIONAL, SEX-RATIO.

Agradecimentos: A UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico